

**IBOVESPA ONTEM:**

<b>Fechamento</b>	70.641
<b>Volume</b>	R\$ 7,4 bi
<b>% Ontem</b>	0,81%
<b>% Mês</b>	-7,96%
<b>% Ano</b>	-7,54%

\*Fechamento do pregão anterior à data do Boletim.

**PERSPECTIVA**

A semana inicia com um risco interno a menos: julgamento da ação de Lula no STF (que aconteceria amanhã) foi negada pelo TRF-4. O anúncio foi feito na sexta-feira, após o fechamento do mercado, e pode trazer algum alívio aos preços domésticos. Outra notícia que pode pesar no mercado hoje é a homologação da delação de Antonio Palocci ao TRF-4, cujo conteúdo compromete a cúpula petista, membros do Governo e os bancos. No cenário internacional, Trump volta a atacar os imigrantes que entram nos EUA, defendendo a deportação imediata daqueles que se encontram de forma ilegal em solo americano. Somado a isso, a China não mostra sinais de recuo e já liberou US\$ 100 bilhões (por meio de um corte de 0,5 p.p. no compulsório bancário) para que empresas chinesas enfrentem os embargos norte-americanos. A retaliação americana deve vir com uma restrição de investimento da China em empresas dos EUA. O mau humor atinge os futuros em NY, que caem 0,7% na média. Por aqui, Ibovespa Futuro em queda de 0,11%.

**MERCADO EXTERNO**

	Dow Jones	Nasdaq	S&P 500	Dólar (R\$/US\$)	Petróleo WTI
<b>Fechamento*</b>	24.581	7.693	2.755	3,780	68,77
<b>% Ontem</b>	0,49%	-0,26%	0,19%	0,37%	0,28%
<b>% Mês</b>	0,68%	3,37%	1,83%	1,27%	2,52%
<b>% Ano</b>	-0,56%	11,44%	3,04%	14,01%	13,82%

**CALENDÁRIO DE INDICADORES**

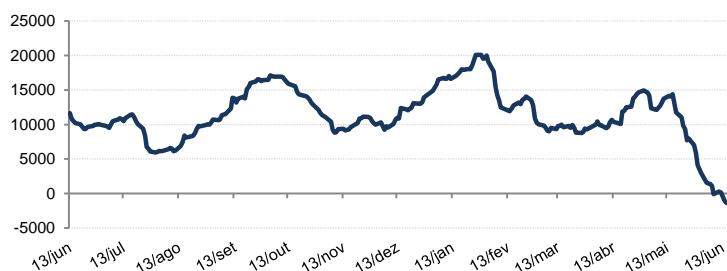
\*Fechamento do pregão anterior à data do Boletim.

Horário	País/Região	Evento	Referência
8:00	Brasil	IPC-S IPC FGV	Junho
9:30	EUA	Índice atividade nat Fed Chicago	Mai
10:30	Brasil	Saldo de transações correntes	Mai
11:00	EUA	Vendas de casas novas	Mai
15:00	Brasil	Balança comercial semanal	Junho
20:50	Japão	Serviços IPP	Mai

**FLUXO ESTRANGEIRO NA BOLSA**

(em milhões de R\$, referente a D-3)

Ibovespa em D-3	Dia	Mês	Ano
1,02%	-411	-5.849	-9.861

**Fluxo estrangeiro líquido - 12 meses**  
 (em milhões de R\$)

**DELIBERAÇÕES E PROVENTOS**

Empresa	Código	Tipo	Data Ex	Previsão de Pagamento	Valor Líquido
Embraer	EMBR3	JSCP	26/06	13/07	R\$ 0,02/ação
Copasa	CSMG3	JSCP	26/06	Indisponível	R\$0,4065/ação
Multiplan	MULT3	JSCP	27/06	Indisponível	R\$0,5537/ação
Raia Drogasil	RADL3	JSCP	27/06	03/12	R\$0,1533/ação
Porto Seguro	PSSA3	JSCP	28/06	Indisponível	R\$0,7075/ação
Locamérica	LCAM3	JSCP	28/06	Indisponível	R\$0,2180/ação
Guararapes	GUAR3	JSCP	28/06	Indisponível	R\$0,3911/ação
	GUAR4	JSCP	28/06	Indisponível	R\$0,4302/ação

## NOTÍCIAS

### Banco Inter

A S&P melhorou o rating em escala nacional do Banco Inter para "brBBB+", de "brBBB-", e retirou a nota da revisão para possível elevação, na qual havia sido colocada em abril. A perspectiva da nova nota, no entanto, é negativa.

### BRF

O novo presidente da BRF, Pedro Parente, chega ao posto com ao menos uma importante missão: decidir se a companhia fará um aumento de capital de R\$ 4 bilhões. O ex-presidente da Petrobras foi confirmado no comando da BRF, que está enfrentando a sua pior crise, há cerca de 10 dias. Em 26 de abril, Parente já havia sido eleito presidente do conselho de administração da empresa.

### Petróleo e Petrobras

O aumento da produção de 600 mil barris/dia, anunciado pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) e seus aliados, na sexta-feira, lança incertezas sobre a continuidade ou não da trajetória de alta nos preços do barril, este ano. A forma como o mercado reagirá à Opep nos próximos meses pode ter efeitos diretos sobre o comportamento da alavancagem da Petrobras, que vem se beneficiado da valorização da commodity em 2018. Na sexta-feira, o mercado reagiu bem aos números da Opep e o Brent para agosto fechou com alta de 3,42%, a US\$ 75,55 o barril. As projeções do plano de negócios da estatal se baseiam numa cotação do Brent a US\$ 53 este ano - um barril quase US\$ 20 abaixo dos patamares atuais. A evolução dos preços surpreendeu, tanto que a petroleira chegou a anunciar, em março, uma inédita operação de hedge que protege cerca de 20% da produção prevista da companhia para o ano contra quedas dos preços para abaixo de US\$ 65 o barril. Com a melhora das condições de mercado, o caixa da Petrobras se fortaleceu e cresceram as chances de a companhia conseguir intensificar seu movimento de redução de dívida. Hoje, a estatal tem como objetivo baixar a alavancagem, medida pela relação dívida líquida/Ebitda (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização), de 3,5 vezes para 2,5 vezes ao fim de 2018. As projeções se baseiam em cotação do Brent a US\$ 53. Segundo o plano de negócios da Petrobras, o barril a US\$ 70 para o ano, permitiria a estatal reduzir sua alavancagem para cerca de 2 vezes a relação dívida líquida/Ebitda. O ex-presidente da Petrobras, Pedro Parente, pouco antes de renunciar, já havia sinalizado que, diante da valorização dos preços do petróleo, a companhia poderia chegar ao fim do ano com uma alavancagem "um pouco abaixo" da meta. O acordo da Opep acontece também num momento em que a estatal discute uma meta de desalavancagem para 2019, e pode influenciar na definição dos números. Parente já havia mencionado, nos últimos meses, que a meta da companhia para os próximos anos "não é de 2,5 vezes". O executivo já sinalizou anteriormente que a intenção da empresa é continuar a reduzir sua taxa de alavancagem e, até 2022, convergir o indicador para a média mundial das principais empresas de óleo e gás classificadas como "investment grade". O atual plano de negócios da empresa define como premissa um barril a US\$ 58 em 2019, US\$ 66 em 2020, US\$ 70 em 2021 e US\$ 73 em 2022.

### Petrobras

O placar apertado da decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST) no processo da Petrobras reforça a decisão da companhia de não provisionar os R\$ 17 bilhões previstos no caso de uma derrota definitiva, de acordo com especialistas. A estatal foi derrotada na quinta-feira, por 13 votos contra 12, em uma ação trabalhista movida com o objetivo de rever o critério de cálculo do Complemento da Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR). Na versão mais recente do formulário de referência da companhia, de 8 de junho, a companhia citava que havia R\$ 16,979 bilhões envolvidos no processo. A estatal, porém, disse que não vai mudar sua avaliação sobre a probabilidade de perda no processo, pois vai entrar com recurso no Supremo Tribunal Federal (STF). No balanço do primeiro trimestre, a companhia contabilizou R\$ 15,26 bilhões referentes ao processo como perda "possível", o que não a obriga a fazer um provisionamento. "Pela regra contábil, havendo a possibilidade de recurso e a empresa acreditando que pode reverter a decisão, não precisa estar no balanço", disse um advogado da área contábil, que pediu para não ser identificado. A diferença pequena no placar do TST reforça a tese de possível reversão. O pronunciamento 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis diz que para que uma provisão seja reconhecida é necessário que a entidade não tenha alternativa realista a não ser liquidar a obrigação presente criada por um evento passado.

### Embraer

Um dos pilotos que estava no avião brasileiro Super Tucano que caiu durante um teste nos Estados Unidos, o aviador da Marinha Christopher Casey Short, foi declarado morto. Ele e outro piloto estavam testando o aparelho da Embraer, que está na fase final de uma competição internacional para o fornecimento de aviões leves de ataque e reconhecimento. O rival do brasileiro, que é ofertado em conjunto com a americana Sierra Nevada e montado na Flórida, é o americano AT-6B Wolverine. A queda ocorreu na sexta-feira no Novo México, e ainda não teve a causa determinada. A Embraer irá colaborar com as investigações, mas de todo modo a notícia não é boa para as chances do avião na competição. O objetivo dos EUA é comprar inicialmente 15 aviões e testá-los como substitutos ao menos em boa parte das funções do venerando A-10 Warthog. No ar desde 1977, o A-10 usa armamento e blindagem pesada em voos subsônicos a jato. Quem ganhar poderá ter acesso a um nicho potencial para fornecer até 120 aviões nos próximos anos. O problema do A-10, usado em todos os conflitos americanos desde a Guerra do Golfo de 1991, é que ele custa US\$ 17 mil (R\$ 64 mil) a hora-voe de operação. O Super Tucano, US\$ 1.500 (R\$ 5.600). O avião brasileiro, adotado por 14 Forças Aéreas, é considerado o melhor do mundo em sua categoria. Mas está tendo uma carreira complicada nos EUA. Em 2014, os americanos compraram 20 Super Tucano para entregar à Força Aérea do Afeganistão onde combate o Taleban. No ano passado, um dos aparelhos sofreu uma falha de potência no motor até agora inexplicada e caiu na Geórgia - no caso, um instrutor americano e um aluno afegão conseguiram se ejetar em segurança. A perda relatada foi de US\$ 17,7 milhões (R\$ 67 milhões hoje). Nas negociações para a aquisição da divisão de aviação regional da Embraer, uma das fichas colocada na mesa pela americana Boeing é exatamente facilitar a introdução de produtos do portfólio militar da brasileira nos EUA e em outros mercados nos quais tem presença. No desenho até aqui, a área de defesa ficará com o controle atual, onde o governo tem poder de veto no Conselho de Administração.

## Disclaimer

Nossas indicações são de caráter exclusivamente informativo, expressando opiniões pessoais baseadas em dados fundamentalistas, de forma que não nos responsabilizamos por eventuais perdas de capital do investidor/leitor. A decisão por tipo de investimento é de responsabilidade do cliente. Os dados financeiros foram obtidos através de fontes disponíveis no mercado financeiro, sendo que a Solidus se reserva o direito de fazer eventuais correções sem prévio aviso. O relatório foi elaborado de forma independente e autônomo, inclusive em relação à Solidus SA CCVM.

Nos termos do artigo 17, da ICVM 483 e do Código de Conduta da Apimec, o analista responsável pelo presente relatório declara que:

I – as recomendações do relatório de análise refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Solidus SA CCVM;

II – ele pode ser direta ou indiretamente titular de valores mobiliários objeto do relatório de análise;

Nos termos do artigo 18, da ICVM 483 a Solidus SA CCVM declara que a corretora, suas controladas, seus controladores ou sociedades sob controle comum:

III – podem ser direta ou indiretamente titulares de valores mobiliários objeto do relatório de análise,

Maiores Informações – ☎ Ligue 3327-9888

Ouvidoria 0800-774-2006

Visite nossas páginas na web: [www.solidus.com.br](http://www.solidus.com.br)